

12 | Julho Agosto 2015

BOLETIM INFORMATIVO

Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE



Ficha Técnica

EDIÇÃO

Unidade Local de Saúde
de Castelo Branco

REDACÇÃO

Gabinete
de Comunicação
e Imagem

COMPOSIÇÃO GRÁFICA

Serviço de
Investigação, Formação
e Ensino

PERIODICIDADE

Mensal

O Boletim Informativo não adapta o novo acordo ortográfico.

Contamos com a sua participação. Faça-nos chegar comentários, eventos ou outras notícias do seu Serviço para o Gabinete de Comunicação e Imagem através dos emails:

gabinete.comunicacao@ulscb.min-saude.pt
acgil@ulscb.min-saude.pt

Obrigado

Inquéritos de satisfação



Estão a decorrer no Hospital Amato Lusitano, até 15 de Novembro de 2015, dois inquéritos de satisfação, destinados aos utentes/doentes dos Serviços de Internamento.

O inquérito distribuído nos serviços que se encontram em processo de acreditação, contém perguntas específicas, cuja formulação foi superiormente orientada e cujas respostas, após tratamento estatístico, terão de ser inscritas na plataforma informática destinada ao efeito.

Posteriormente e após aprovação do inquérito destinado aos Serviços em acreditação, surgiu a necessidade (obrigatoriedade) de elaborar um inquérito a distribuir, de forma aleatória, pelos Serviços de Internamento do HAL.

Após se conseguir uma amostra representativa dos doentes que passaram pelo internamento e que voluntariamente responderam ao inquérito, os dados vão ser tratados estatisticamente e os resultados obtidos vão servir para responder às informações pretendidas por outra entidade também com funções de supervisão e de regulação dos Serviços de Saúde.

Havendo perguntas comuns, o Gabinete da Qualidade vai propor que ambos os inquéritos se fundam num só, desde que desse único inquérito se possa extrair a necessária informação que satisfaça todas as necessidades. É isso que se pretende fazer já no próximo ano.

Entretanto o Gabinete da Qualidade solicita a compreensão e a colaboração de todos, para que atempadamente se possam tratar os dados primários que, obrigatoriamente, terão de estar disponíveis antes do final de 2015.

Apresentação do livro *Epidemiologia (algo) Básica - uma espécie de sebenta*



Os colaboradores da ULS de Castelo Branco tiveram a oportunidade de participar num evento pouco frequente nos Serviços de Saúde desta cidade: a apresentação de um livro de Epidemiologia da autoria do Prof. Doutor Manuel Nunes. Intitulado “Epidemiologia (algo) Básica uma espécie de sebenta”, a obra contém todos os conceitos epidemiológicos que todos os profissionais de saúde deveriam saber, sobretudo os profissionais de Saúde Pública. Quem o afirma é o autor do prefácio da obra, o Presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, Dr. António Vieira Pires que, além da especialidade de Medicina Geral e Familiar é também especialista em Saúde Pública.

A edição do livro, pela RVJ Editores, foi patrocinada pela Câmara Municipal de Castelo Branco a quem o autor agradeceu, na pessoa do seu Presidente, Dr. Luís Correia, a disponibilidade e o apoio que recebeu. Estiveram também presentes no evento, para além das

autoridades anteriormente referidas, o Sr. Presidente da Faculdade das Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior, Prof. Doutor Luís Taborda Barata, que assina o posfácio, o Prof. Doutor António Fernandes, em representação do Sr. Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco, o representante da RVJ Editores, Dr. João Carrega e a Sr.^a Directora da Escola Superior de Saúde de Castelo Branco, Prof. Doutora Paula Sapeta, a convite pessoal do autor.

Segundo os intervenientes, a obra caracteriza-se por ser a primeira e única de um autor português a apresentar e explicar os conteúdos fundamentais da Epidemiologia. Outras obras editadas em Portugal com os mesmos conteúdos são traduções de livros em inglês ou escritas em inglês.

Após a apresentação e antes da oferta de um café aos presentes, o autor autografou alguns livros que foram distribuídos gratuitamente a quem quis ficar com um exemplar do mesmo.

Auditoria Externa de Renovação no Serviço de Patologia Clínica

O Serviço de Patologia Clínica da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, foi novamente distinguido com a renovação do certificado de Qualidade, processo que acontece desde Junho de 2007.

Após uma auditoria externa, nos passados dias 20 e 22 de Abril, pela empresa externa SGS, e tendo superado com êxito todos os requisitos da norma NP EN ISO 9001:2008, o Serviço obteve a renovação do seu certificado até 2018.

O âmbito da auditoria foi a realização de Análises Clínicas: recolha e tratamento de amostras (fase pré-analítica), execução de amostras (fase analítica nas valências de Bioquímica, Hematologia, Imunologia, Hormonas, Microbiologia, Marcadores Tumorais, Monitorização de Fármacos e drogas de abuso), processamento dos dados e entregas ao cliente (fase pós analítica).



Urologia

Na impossibilidade de o fazer pessoalmente, e correndo o risco de involuntariamente não mencionar algum serviço ou profissional, gostaria desta forma de agradecer em meu nome, e da minha família, a forma profissional e humana como a minha mãe(...), foi tratada, quer nos episódios de urgência, quer no internamento no serviço de Urologia.

Numa altura que se compreende de maior trabalho para os serviços, motivada por férias de outros colegas, em nada esse factor contribuiu para que o desempenho de todos fosse nada menos do que muito atencioso e extremamente profissional.

Estamos muito GRATOS ao Hospital Amato Lusitano.

Bem Hajam
Paula Custódio Reis
Julho 2015

Vimos por este meio agradecer a todos aqueles que de algum modo nos facultaram apoio com palavras de ânimo e consolo nos momentos que envolveram a situação de doença da nossa Mãe, assim como nos momentos de tristeza e dor que envolveram a sua perda.

A todos Muito Obrigado.

Enf. Cristina Batista

Enf. Emília Batista

Agosto 2015

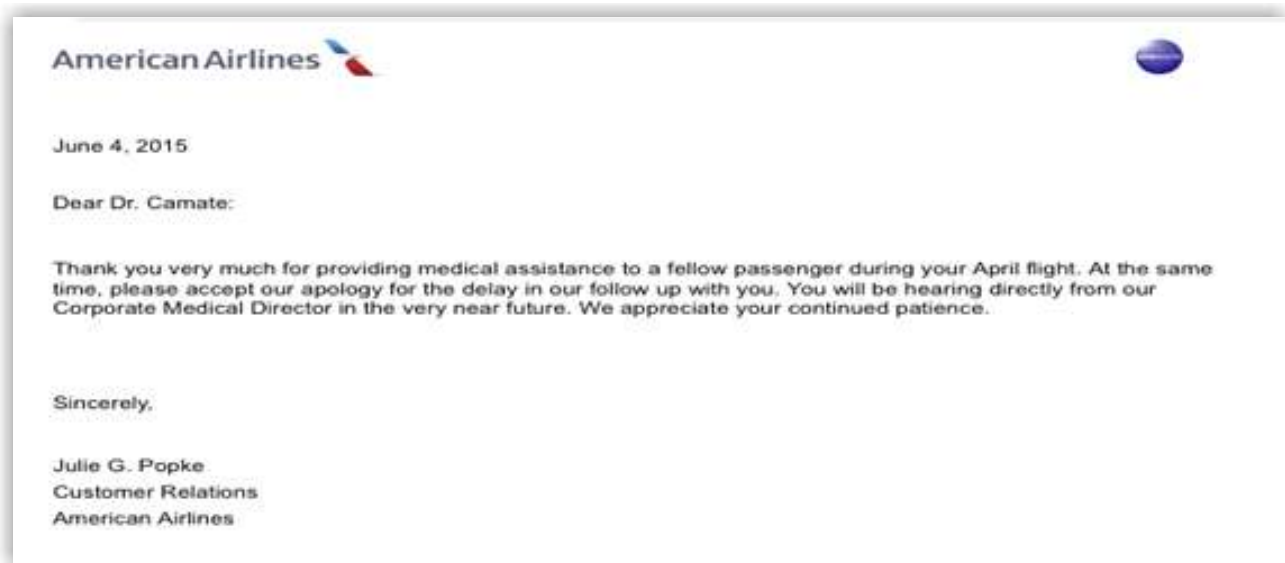
Excelência Médica

Na revista de Junho da Ordem dos Médicos, a Médica Interna do Serviço de Medicina Interna e da VMER da ULS de Castelo Branco, Dra. Nádia Camate, foi reconhecida pela excelente forma como socorreu uma senhora em pleno voo.

Tudo se passou, aquando numas férias aos EUA, num voo interno, uma passageira sofre uma paragem

cardíaca e a Dra. Nádia a consegue estabilizar bem como acalmar os passageiros.

Na sequencia desse excelente auxilio prestado e do desfecho positivo da situação, a Dra. Nádia recebeu por parte da companhia Aérea norte americana, American Airlines, um agradecimento por escrito, bem como da Embaixada do Brasil.



Médica interna presta socorro durante um voo



Nádia Camate é uma médica interna do 5º ano da especialidade de Medicina Interna, a exercer funções na VMER do Hospital Amato Lusitano - Unidade Local de Saúde de Castelo Branco. Em Abril último, enquanto estava de férias nos EUA, durante um voo interno, uma passageira sofreu uma paragem cardíaca o que, no contexto específico de uma viagem aérea, representa sempre uma aflicção sobredimensionada pelo facto de faltarem os recursos necessários que possam salvar a vida em risco. Do seu lugar, a jovem médica interna apercebeu-se que algo de anormal estaria a acontecer e uma hospedeira explicou que uma passageira havia perdido os sentidos. Acorrendo de imediato para junto da mesma, Nádia Camate iniciou as manobras de suporte básico de vida. Durante a manobra de reanimação, a médica tranquilizou quer a tripulação quer os passageiros circundantes, assegurando-lhes ser médica de profissão e com formação em emergência médica. Após uns minutos de reanimação, foi restabelecida circulação espontânea, encontrando-se a passageira estável, consciente, colaborante e orientada no tempo e no espaço. Foi contactado o serviço de emergência local, que aguardou pela chegada do avião afim de se proceder ao transporte da passageira para uma unidade de saúde, para realização de exames complementares de diagnóstico. Na sequência do auxílio prestado e do desfecho positivo desta situação, a médica recebeu a 4 de Junho de 2015 um agradecimento por escrito, por parte da companhia aérea norte americana, American Airlines.

“ O prémio excelência em Medicina da Ordem dos Médicos é de facto o sonho de qualquer interno...Estou contente por ver que afinal vale a pena o esforço...Acho que o prémio é de todos...Um bem haja aos meus MESTRES do AMATO LUSITANO refere Dra. Nádia Camate.

Reflexão sobre II Encontro de Neurodesenvolvimento da Beira Interior

No passado dia 26 de Junho decorreu o II Encontro de Neurodesenvolvimento da Beira Interior dedicado ao tema “A Transição para a vida adulta: angústia do futuro” onde foi dado a conhecer aos vários participantes várias realidades que, embora pressentidas, não eram de todo consciencializadas.

O Plano Nacional de Saúde para 2012-2016 no seu ponto 3.2 defende que “A equidade e o acesso adequado aos cuidados de saúde resultam em ganhos de saúde, garantem a coesão e a justiça social e promovem o desenvolvimento de um país.”

Continua referindo “As desigualdades em saúde dizem respeito à existência de diferenças no estado de saúde e nos respectivos determinantes entre diferentes grupos da população. Algumas são inevitáveis, não sendo possível alterar as condições que as determinam. Outras, porém, afiguram-se desnecessárias e evitáveis, configurando injustiças relativas, socialmente geradas e mantidas, que traduzem verdadeiras iniquidades em saúde; torna-se, por isso, mandatário, no plano ético, tomar medidas que as permitam reparar”.

Sabe-se que as pessoas portadoras de perturbações do desenvolvimento das quais resultam maior ou menor grau de deficiência, constituem grupos vulneráveis aos acessos de cuidados de saúde, estando assim em desigualdade em relação à restante população.

Há centros de desenvolvimento especializados, equipas multidisciplinares, na saúde, a tratar crianças até aos 18 anos, na hora da alta são referenciados para o/os médicos que vão tratar das suas condições orgânicas e ou psiquiátricas não existindo estruturas dentro da saúde para onde são orientadas as crianças com dificuldades intelectuais e do desenvolvimento - (défices cognitivos que como sabemos se acompanham também de dificuldades funcionais e não é por se tornarem adultos que estas dificuldades desaparecem). Estas crianças que na escola até aos 18 anos têm apoio do ensino especial são obrigadas a sair da escola quando completam 18 anos, enquanto os outros alunos podem ficar retidos e repetir anos de aprendizagem até concluir o ensino obrigatório que é o 12º ano.

Ora a pessoa portadora de Incapacidade Intelectual (Perturbação do Desenvolvimento Intelectual) por definição é uma perturbação com início durante o período do desenvolvimento que inclui défices de funcionamento intelectual e adaptativo nos domínios conceptual, social e prático.

Mesmo nos indivíduos com incapacidade intelectual ligeira quando chegam à idade adulta mantêm comprometido a nível conceptual: o pensamento abstracto, as funções executivas bem como o uso funcional das capacidades académicas. No Domínio Social encontram-se comprometidas a regulação das emoções, o comportamento não é adequado à idade

**II ENCONTRO
DE NEURODESENVOLVIMENTO
DA BEIRA INTERIOR**

**A TRANSIÇÃO PARA A VIDA ADULTA:
ANGÚSTIA DE FUTURO**

**Auditório do Hospital Sousa Martins
ULS DA GUARDA**

26 DE JUNHO DE 2015

PROFESSOR CIENTIFICO ORGANIZAÇÃO CONTRATOS APOORTE

Patrocinado por o Governo do Distrito do Centro
R.D. Guardo - Tel: 217 100 111
jpa@desenvolvimento@ulsguarda.mgk-csaib.pt
<http://www.desenvolvimento@ulsguarda.mgk-csaib.pt>

AZEVEDOS
C&GIE

IPVA
BPT

cronológica, existe compreensão limitada do risco, o discernimento social é imaturo para a idade e a pessoa encontra-se em risco de manipulação. No domínio prático a organização dos períodos recreativos requer suporte assim como há necessidade de suporte para tomar decisões de saúde e legais bem como para aprender a desempenhar uma vocação profissional qualificada competentemente. É tipicamente necessário suporte para constituir família.

Quão injusto e imoral!!! Se as pessoas com défices intelectuais são as que precisam de mais trabalho, de mais repetições, de mais exposição à aprendizagem são as que são “expulsas” do sistema de ensino mais cedo, retirando-lhes hipóteses de desenvolvimento a par de um sistema de saúde que também não as compreende e as deixa sem respostas estruturadas no



Fonte: ointerior.pt

que respeita às limitações que apresentam para as suas dificuldades intelectuais.

Senão vejamos, estes adultos ficam a cargo das suas famílias que vão procurando respostas às suas necessidades na comunidade nem sempre compreendidas ou atendidas levando ao isolamento, à depressão/ansiedade com as consequentes repercussões na saúde de todos.

Outras vezes tornam-se adultos que se emancipam, acabam por constituir famílias desestruturadas, têm filhos e voltam ao sistema de saúde com dificuldades intelectuais repetindo o ciclo!

De encontro ao ponto - 3.2.4 Oportunidades - do mesmo Plano Nacional de Saúde e para ultrapassar os constrangimentos que actualmente as equipas de desenvolvimento sentem ao transitar os seus utentes para a idade adulta, propomos que sejam criados Centros Apoio ao Cidadão com Patologia do Desenvolvimento e da Funcionalidade, com equipas multidisciplinares para a idade adulta com o objectivo de dar resposta aos problemas que crescem da patologia do desenvolvimento mas que também surgem de novo no adulto e que vêm a comprometer as suas capacidades funcionais como a linguagem, a cognição, a motricidade ... como por exemplo decorrentes de

AVC's, acidentes, etc.

Segundo a O.M.S.15 a 20% das crianças apresentam Perturbações do Desenvolvimento, 89% são perturbações ligeiras, 6% são perturbações moderadas, 3,5% são perturbações graves e 1,5% são perturbações profundas. Sabemos que algumas das Perturbações ligeiras do desenvolvimento podem desaparecer até à idade adulta, mas muitas destas perturbações ligeiras e todas as moderadas, graves e profundas vão persistir e vão continuar a carecer de cuidados integrados pela vida fora.

Para cumprir os desideratos desta revisão e extensão do Plano Nacional de Saúde a 2020, seria sensato fazer um levantamento do nº de adultos com incapacidades funcionais que beneficiariam de uma equipa multidisciplinar capaz de articular com as Autarquias, Segurança Social e outras entidades da comunidade, que de uma forma cabal e concertada seria capaz de responder às necessidades destes utentes, trazendo assim benefícios não só na prestação dos cuidados de saúde mas também nas estruturas organizacionais, resultando mais saúde para todos: para os utentes, para as suas famílias, para o sistema de saúde e para a comunidade em geral.

Fonte: Pela Equipa do CDC - Lurdes Vicente

Mobilização de colaboradores

NOME

MARIA MANUELA RODRIGUES PERES NABAIS

SERVIÇO

NEFROLOGIA/DIÁLISE



CONSULTA EXTERNA

10ª Escola de Outono de Medicina do Adolescente da Sociedade Portuguesa de Medicina do Adolescente



Local: Guarda

5 e 7 de Novembro de 2015

Organização: Sociedade Portuguesa de Medicina do Adolescente da SPP

Temática: Medicina do Adolescente

Resumo: Desenvolvimento biopsicossocial | Exame físico | Entrevista clínica | O adolescente e a família | Comportamentos aditivos - abordagem inicial e orientação | Sexualidade e contraceção | Queixas recorrentes no adolescente (dor torácica, dor abdominal e lipotímias) | Patologia cirúrgica no adolescente

Programa

5ª Feira

08:45 Receção. Objetivos e metodologia do curso
09:00 Desenvolvimento biopsicossocial
10:30 Café
11:00 Exame físico
12:30 Almoço
14:00 Entrevista clínica - geral / situações de conflito
15:30 Café
16:00 Sessão prática de entrevista ao adolescente ("role-play" com os alunos)
18:00 Resumo e encerramento de atividades do dia

6ª Feira

09:00 O adolescente e a família
10:30 Café

11:00 O adolescente em família - Na prática, como abordar e orientar
12:30 Almoço
14:00 Comportamentos aditivos Abordagem no serviço de urgência
15:30 Café
16:00 Comportamentos aditivos Referenciação / O papel dos gabinetes de atendimento
17:30 Sexualidade e contraceção
20:00 Jantar de confraternização

Sábado

09:00 Queixas recorrentes num adolescente:
- Dor torácica
- Dor abdominal
- Lipotímias
10:30 Café
11:00 Patologia cirúrgica no adolescente
12:30 Teste de avaliação
13h30 Entrega de certificados. Encerramento
Comunicações Livres: Não

Secretariado: Drª Elisabete Santos; Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar Tondela Viseu;
Tel 232 420 500; mail: sma.spp@gmail.com

Aposentações

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco agradece...
...Pelos anos de trabalho, grande empenho e forte dedicação aos seguintes colaboradores:

Julho

Helena Antunes Batista

Assistente Técnica